

A BIBLIOTECA DIGITAL DO INPE COMO INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DO ACESSO LIVRE ÀS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS NA ÁREA ESPACIAL

Clayton Martins Pereira, Marciana Leite Ribeiro, Marcelo de Castro Pazos e Gerald Jean Francis Banon
clayton.martins@inpe.br, marciana@sid.inpe.br, marcelo.pazos@inpe.br, banon@dpi.inpe.br

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
São José dos Campos, São Paulo, Brasil

Introdução

A “Iniciativa de Acesso Aberto (OAI)” é um movimento liderado por cientistas de vários países, que tem por objetivo defender o acesso livre a toda produção científica disponibilizada na internet, de forma que qualquer cidadão possa ler, baixar e distribuir livremente seu conteúdo, o que democratiza o acesso à informação científica. Uma das estratégias apontadas por este movimento para se alcançar tal objetivo é por meio da criação de Repositórios Institucionais nas instituições de pesquisas [1].

No Brasil, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) é o pioneiro entre as unidades de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) ao criar um Repositório Institucional, chamado de “Biblioteca Digital da Memória Científica do INPE (BDMCI)”, com a finalidade de preservar e disseminar sua produção científica.

Este trabalho aponta os desafios e oportunidades encontrados na busca pela promoção do acesso livre à produção científica na área espacial por meio da implantação da BDMCI.

A Promoção do Acesso Livre na Biblioteca Digital do INPE

Desde sua criação, em 1961, o INPE acumulou um acervo significativo de documentos derivados de sua produção científica. Grande parte deste acervo encontra-se depositado na BDMCI, garantindo assim sua preservação e acesso de forma permanente [2]. Na Tabela 1 é possível visualizar os quantitativos aproximados de referências e de textos completos disponíveis atualmente por tipo de publicação.

O acesso aos textos completos depositados na BDMCI pode ser disponibilizado de forma livre aos públicos interno e externo, ou de forma restrita somente ao público interno do INPE, dependendo da permissão de acesso atribuída pelo titular dos direitos patrimoniais. A Instituição tem como meta disponibilizar em acesso livre na BDMCI pelo menos 70% dos textos completos nela depositados.

Especificamente para os artigos publicados em periódicos, a permissão de acesso é atribuída automaticamente pelo repositório com base em uma tabela interna contendo as políticas de autoarquivamento dos periódicos com artigos depositados na BDMCI [2]. Esta tabela é revisada e atualizada semestralmente com base nas informações divulgadas pelo sítio *SHERPA/ROMEO* (<http://www.sherpa.ac.uk/romeo>), e leva em conta a versão do texto completo depositado: a versão final publicada pela editora (chamada de *publisher*) ou o rascunho final do autor (chamado de *final draft*). A Figura 1 apresenta um trecho desta tabela:

Figura 1 - Trecho da tabela contendo as políticas de autoarquivamento de periódicos.

```
year=.issn,archivingpolicy,0001-7701 {denypublisher allowfinaldraft}  
year=.issn,archivingpolicy,0002-1962 {denypublisher denyfinaldraft}  
year=.issn,archivingpolicy,0003-0007 {denypublisher6 allowfinaldraft}
```

Em cada linha desta tabela são definidas, para cada periódico (identificado por seu ISSN), as respectivas permissões de acesso da versão *publisher* e da versão *final draft*. Esta definição é feita por meio da variável *archivingpolicy*, que assume os valores *publisher* e *finaldraft*, antecidos do prefixo *allow* (permite) ou *deny* (não permite). Se o valor for seguido de um número, este significa a quantidade de meses de embargo imposto pelo editor do periódico, sendo o acesso liberado após o término deste período, contado da data de publicação do artigo.

Ao depositar um artigo na BDMCI, caso o ISSN do respectivo periódico não esteja relacionado na tabela interna, o repositório atribui, por padrão, a política mais restritiva (*denypublisher* e *denyfinaldraft*) até que seja verificado, junto ao editor do periódico, a respectiva política de autoarquivamento. O mesmo ocorre caso o tipo de versão do texto completo não seja informado no momento do depósito.

Futuramente este procedimento de atribuição automática de permissão de acesso será adotado também para os artigos publicados em eventos.

Metodologia

Para a apuração de dados quantitativos das publicações com texto completo disponível em acesso livre na BDMCI, foi realizado um estudo que consistiu em verificar e contabilizar as respectivas permissões de acesso atribuídas, em especial as dos artigos publicados em periódicos e em anais de congressos, as quais dependem diretamente das políticas de autoarquivamento dos respectivos editores e organizadores.

Resultados

Os resultados obtidos estão consolidados na Tabela 1 e mostram que, atualmente, cerca de 82% das publicações com texto completo depositado na BDMCI estão disponíveis em acesso livre, de forma que podem ser acessadas por qualquer cidadão, sem quaisquer restrições, a partir da página principal da Biblioteca do INPE (<http://www.inpe.br/biblioteca>).

Tabela 1 - Quantitativos de publicações com texto completo disponibilizadas em acesso livre na BDMCI.

TIPO DE PUBLICAÇÃO	Referências	Textos Completos	Disponíveis em Acesso Livre	
	Qtd.	Qtd.	Qtd.	%
Material audiovisual	576	576	576	100,0%
Livro	249	107	101	94,4%
Capítulo de livro	962	346	283	81,8%
Publicações Técnicas	879	264	230	87,1%
Relatórios de Pesquisas	1786	640	416	65,0%
Boletins	270	270	270	100,0%
Artigos em Boletins	3651	3651	3641	99,7%
Teses e Dissertações	2501	2089	1650	79,0%
Artigos em Periódicos	8202	5462	2209	40,4%
Artigos em Eventos	21527	13220	12465	94,3%
ePrints	411	411	374	91,0%
TOTAL	41014	27036	22215	82%

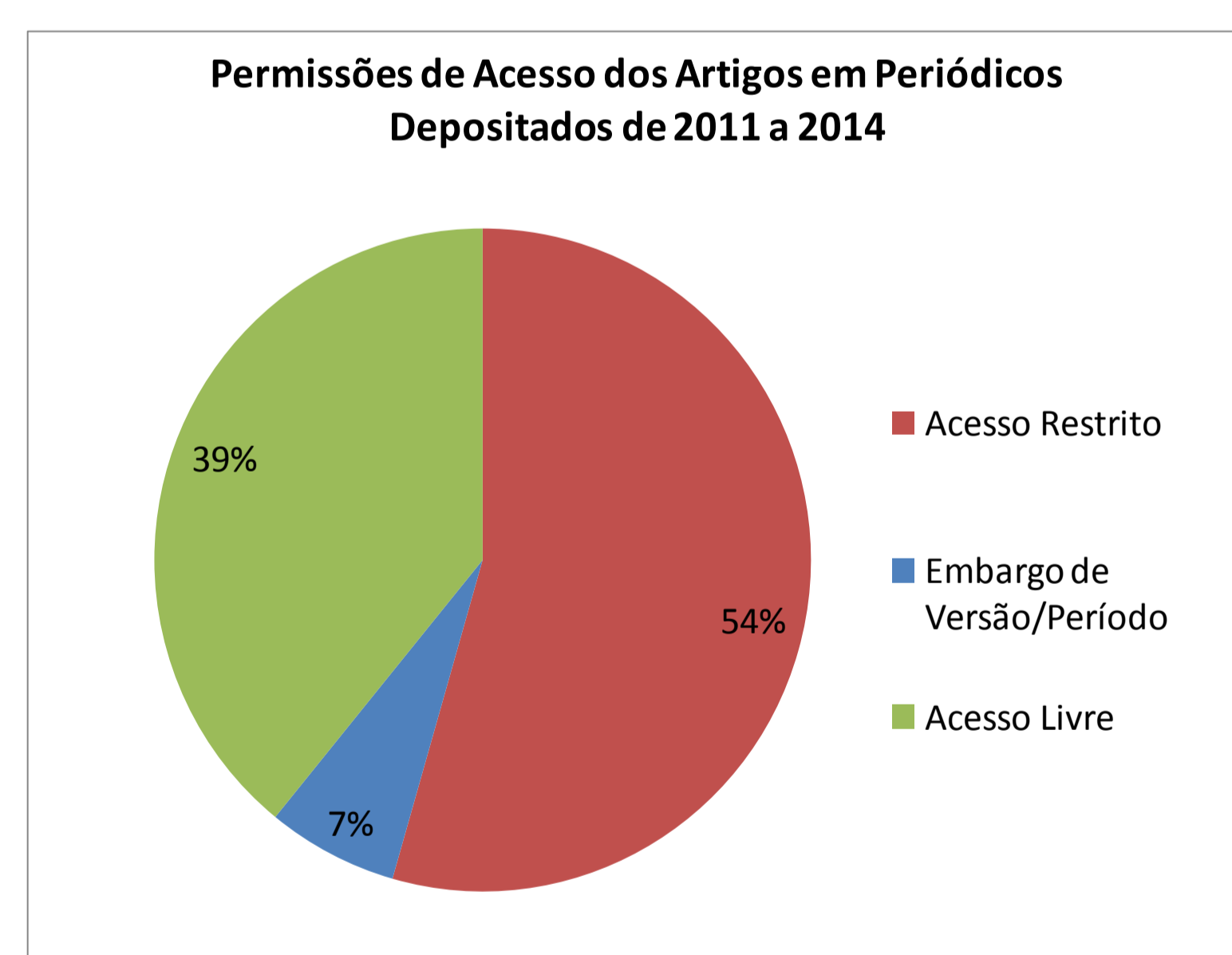
Ao observar os dados apresentados na Tabela 1 constata-se que os tipos de publicação que possuem menos de 70% de textos completos disponíveis em acesso livre são os relatórios de pesquisas e os artigos publicados em periódicos.

No caso dos relatórios de pesquisas isso se deve ao fato de que vários relatórios antigos com texto completo depositado estão classificados como reservado, o que impossibilita sua disponibilização em acesso livre.

Já no caso dos artigos em periódicos, as políticas de autoarquivamento altamente restritivas, ou de embargo, das grandes editoras comerciais são o principal entrave à disponibilização em acesso livre deste tipo de publicação. Diante disso, a equipe da BDMCI vem orientando os autores do INPE a depositarem preferencialmente a versão “rascunho final” de seus artigos publicados, pois esta sempre sofre menos restrições de acesso quando comparada com a versão publicada pela editora.

Ao considerar somente os artigos em periódicos depositados no período de 2011 a 2014, foi apurado que cerca de 7% destes ainda estão cumprindo período de embargo ou dependem do depósito da versão *final draft* para que possam ser disponibilizados em acesso livre, conforme mostra a Figura 2. Todavia tem sido difícil obter esta versão do artigo junto aos respectivos autores, seja por motivo de perda ou porque algumas editoras não a disponibilizaram durante o processo de revisão.

Figura 2 - Permissões de Acesso dos artigos em periódicos depositados no período de 2011 a 2014.



Considerações Finais

A partir dos resultados obtidos, é possível concluir que o Repositório Institucional do INPE atualmente cumpre com sua meta de disponibilizar em acesso livre pelo menos 70% das publicações com texto completo nele depositadas.

No entanto, a tendência dos autores deste instituto em priorizar a publicação de artigos em periódicos, em detrimento da publicação de artigos em anais de congressos, é um fator que pode comprometer o cumprimento dessa meta no futuro, tendo em vista que os artigos em eventos representam hoje 49% dos textos completos depositados na BDMCI. Isso levará o INPE, por meio da equipe da BDMCI, a implementar políticas visando minimizar os impactos decorrentes.

Referências

- [1] LEITE, F. C. L. Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília: IBICT, 2009.
- [2] BANON, G. J. F.; RIBEIRO, M. L.; PEREIRA, C. M. Indicador de presença na web do acervo de um repositório institucional. In: CONFERÊNCIA LUSO-BRASILEIRA DE ACESSO ABERTO, 4. (CONFOA), 2013, São Paulo. **Pôsteres...** 2013.

